



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Intervenções de enfermagem para segurança do paciente em unidade de recuperação pós-anestésica: revisão integrativa da literatura

Nursing interventions for patient safety in the post-anesthesia recovery unit: integrative literature review

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1202

ARK: 57118/JRG.v7i14.1202

Recebido: 01/05/2024 | Aceito: 19/06/2024 | Publicado *on-line*: 20/06/2024

Larissa Gabrieli Serafim¹

<https://orcid.org/0009-0006-2280-7544>

<http://lattes.cnpq.br/0193664959791670>

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, PR, Brasil

E-mail: larissagabrieliserafim@outlook.com

Isadora Lomes Soares²

<https://orcid.org/0009-0005-9693-6122>

<http://lattes.cnpq.br/0855761044553304>

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, PR, Brasil

E-mail: isadoralomes01@gmail.com

Wesley Martins³

<https://orcid.org/0000-0003-1083-9515>

<https://lattes.cnpq.br/7194548982116038>

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, PR, Brasil

E-mail: wesley.martins@udc.edu.br

Luciana Aparecida Fabriz⁴

<https://orcid.org/0000-0001-7633-0127>

<http://lattes.cnpq.br/7313249390163319>

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, PR, Brasil

E-mail: luciana.fabriz@gmail.com



Resumo

Objetivo: analisar as produções científicas sobre as intervenções de enfermagem para a segurança do paciente em unidade de recuperação pós-anestésica.

Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura do tipo Scoping Review, nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e IBECs. Foram considerados como critérios de inclusão: artigos originais e completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis por acesso gratuito e publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos da pesquisa os artigos duplicados, não condizentes com a temática, estudo de revisão e editoriais. Inicialmente foram encontrados 258 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura crítica dos artigos, ao final foram incluídos 6 estudos.

Resultados: Os artigos demonstraram a importância do enfermeiro no período pós-operatório, tendo como principais atuações: a avaliação de parâmetros, com uso de roteiro estruturado; a implementação da Sistematização da Assistência de

¹ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC).

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC).

³ Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Doutor em Ciência pelo Programa de Pós-graduação Enfermagem Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

⁴ Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Doutora em Ciência pelo Programa de Pós-graduação Enfermagem Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

Enfermagem; a implantação de protocolos e treinamentos para a equipe de enfermagem e cuidado individualizado realizado pelo enfermeiro. **Conclusão:** A análise das produções científicas sobre as intervenções de enfermagem para a segurança do paciente em unidade de recuperação pós-anestésica, demonstraram a relevância da assistência realizada pelo enfermeiro de forma sistematizada, individualizada, padronizada, fundamentadas no conhecimento técnico e científico.

Palavras-chave: Enfermagem Pós-Cirúrgica. Assistência no Período Pós-operatório. Complicações Pós-Operatórias.

Abstract

Objective: to analyze scientific productions on nursing interventions for patient safety in post-anesthesia recovery units. **Methodology:** A Scoping Review literature review was carried out in the LILACS, BDNF, MEDLINE and IBECs databases. The following inclusion criteria were considered: original and complete articles, in Portuguese, English and Spanish, available for free access and published in the last 10 years. Duplicate articles, articles not consistent with the theme, review study and editorials were excluded from the research. Initially, 258 articles were found, after applying the inclusion criteria and critical reading of the articles, in the end 6 studies were included. **Results:** The articles demonstrated the importance of nurses in the post-operative period, with the following main actions: evaluating parameters, using a structured script; the implementation of the Nursing Care Systematization; the implementation of protocols and training for the nursing team and individualized care provided by the nurse. **Conclusion:** The analysis of scientific productions on nursing interventions for patient safety in post-anesthesia recovery units demonstrated the relevance of assistance provided by nurses in a systematized, individualized, standardized manner, based on technical and scientific knowledge.

Keywords: Post-Surgical Nursing. Assistance in the Postoperative Period. Post-operative complications.

1. Introdução

O Centro Cirúrgico é definido como uma unidade hospitalar com estrutura complexa, de acesso restrito, com normas e rotinas próprias, com características específicas, onde concentram-se recursos humanos e materiais necessários aos procedimentos anestésico-cirúrgicos, terapêuticos e diagnósticos (GUIDO et al., 2008).

Seguindo esta análise, Stumm et al. (2006), referem que o Centro Cirúrgico por ser um setor de grande complexidade, é imprescindível a atuação de uma equipe de enfermagem capacitada e preparada para que estejam aptos a enfrentar as exigências impostas pelo ambiente, possibilitando maior segurança e bem-estar ao paciente.

A Sala de Recuperação Pós-Anestésica é o local destinado a receber os pacientes em Pós-Operatório Imediato que foram submetidos a anestesia geral e/ou locorregional, onde são implementados cuidados intensivos, até o momento em que o paciente esteja consciente e com estabilidade de sinais vitais. Portanto, são necessários recursos que deem suporte para prevenção, detecção e implementação precoce de cuidados específicos (MIYAKE et al., 2002).

Prearo e Fontes (2019) consideram o Pós-Operatório Imediato como o período mais crítico para a assistência ao paciente, pois envolve as primeiras 24 horas após

o procedimento anestésico-cirúrgico. Nesta perspectiva, Lima et al. (2010) refletem que o paciente na Sala de Recuperação Pós-Anestésica, tendem a apresentar uma certa dependência por cuidados da equipe de enfermagem em relação da necessidade de monitorização contínua dos sinais vitais e restrição ao leito até a volta da consciência total.

Portanto, a equipe de enfermagem atuante nesse período tem como objetivo oferecer suporte ao paciente, até que haja estabilidade cardiorrespiratória e recuperação da consciência; prevenir ou tratar possíveis complicações; estabelecer medidas para a dor pós-operatória (PENICHE, 1995).

Amorim et al. (2021) afirmam que os enfermeiros atuantes na Sala de Recuperação Pós-Anestésica possuem habilidades e conhecimentos para identificar e intervir em casos de complicações pós-anestésica, além da capacidade de planejar e implementar cuidados necessários visando prevenir complicações decorrentes do ato anestésico-cirúrgico, garantindo segurança ao paciente. E identifica também a exigência de atenção constante por toda a equipe de enfermagem, bem como, a monitorização dos sinais vitais, controle e recuperação do nível de consciência do paciente.

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo analisar as produções científicas sobre as intervenções de enfermagem para a segurança do paciente em Unidade de Recuperação Pós-Anestésica.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo Scoping Review, o método foi escolhido, pois tem como propósito, analisar a mapear, explorar a literatura, resumir evidências disponíveis, identificar e analisar lacunas de conhecimento de determinadas áreas. O percurso metodológico seguiu as etapas recomendadas pelo Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual for Scoping Review (PETERS et al., 2020), a saber: identificação da pergunta norteadora de pesquisa; identificação de publicações relevantes na temática abordada; seleção de publicações; extração dos dados; análise e síntese das evidências.

Para a definição de pergunta de pesquisa utilizou-se a estratégia População Conceito e Contexto (PCC), sendo População: pacientes no pós-operatório imediato; Conceito: Segurança do paciente e o Contexto: Sala de recuperação pós-anestésica. Resultando na pergunta de pesquisa: Qual a produção científica, referente as intervenções de enfermagem para a segurança do paciente em Unidade de Recuperação Pós-anestésica?

Foram considerados como critérios de inclusão: artigos originais e completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis em bases de dados com acesso gratuito e publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos da pesquisa os artigos duplicados, não condizentes com a temática, estudo de revisão e editoriais.

A pesquisa ocorreu por meio da Biblioteca Virtual de Saúde, contemplando as bases de dados LILACS, MEDLINE, IBICS e BDEF. Para a identificação dos descritores e sinônimos foram consultados os Descritores em Ciências das Saúdes (DeCS), nos idiomas inglês, espanhol e português. Para as estratégias de buscas, foram realizadas combinações com os vocabulários encontrados e os operadores booleanos AND, resultando na estratégia de buscas: Enfermagem Pós-Cirúrgica AND Assistência no Período Pós-Operatório AND Complicações Pós-Operatórias.

Em seguida, os resultados foram criticamente analisados e sintetizados de forma descritiva e apresentados em formato de quadros, um deles contemplando dados referentes a identificação do artigo: ano; título do estudo, periódico e autores,

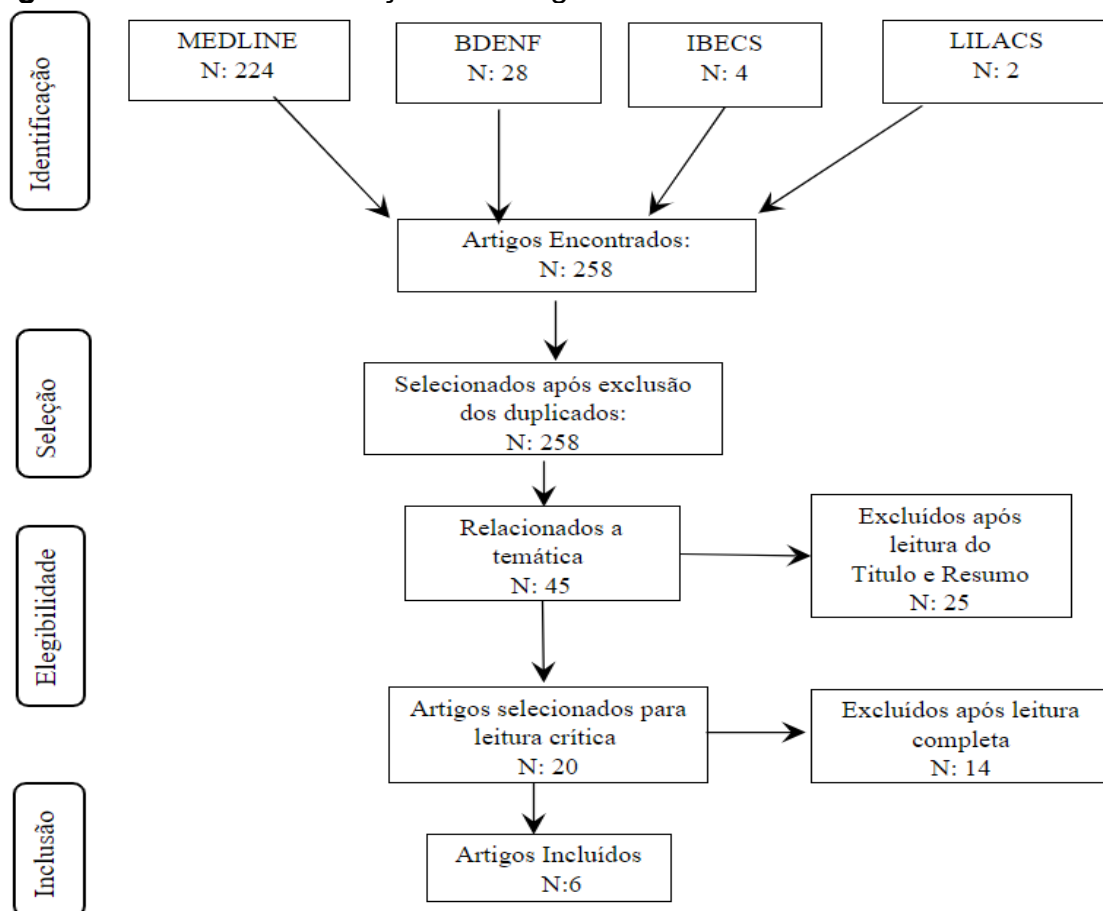
e outro com os resultados, incluindo: estudo; Aspectos metodológicos; objetivo e intervenções de enfermagem (PETERS et al., 2020).

Por se tratar de um estudo com dados secundários, utilizando-se de artigos publicados, não foi necessário a submissão em Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, no entanto, houve-se o cuidado para a correta referência de todas as pesquisas de forma a respeitar a propriedade intelectual dos autores.

3. Resultados

Inicialmente foram encontrados 258 artigos, após a aplicação dos primeiros critérios de inclusão resultaram em 45 artigos, após verificação destes não houve artigos duplicados. Em seguida foi realizada a leitura de título e resumo restando 20 artigos que foram eleitos para leitura na íntegra por atenderem aos requisitos previamente estabelecidos. Posteriormente realizou-se a leitura na íntegra dos artigos, excluindo-se 14 estudos, sendo 8 por não atender a temática, 3 por se tratar de artigo de revisão, 2 por ser editorial, e 1 com acesso restrito, ao final foram incluídos 6 estudos, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Processo de Seleção dos Artigos



Fonte: Elaborada pelos autores.

Após a seleção dos artigos, os dados foram organizados considerando o ano de publicação, título do estudo, periódico e autores, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Apresentação dos artigos selecionados, 2024.

Ano	Título do estudo	Periódico	Autores
2021	A1: Cuidados de enfermería al paciente trasplantado renal período pre-operatorio, pos trasplante inmediato y temprano en la Unidad de Trasplante Renal del Hospital de Especialidades Carlos Andrade Marín	Cambios revista médica	HERRERA, C.L.P et al.
2020	A2: Pós-operatório de paciente oncológico em jejum prolongado: diagnósticos e intervenções de enfermagem	Revista enfermagem UERJ	SILVA, S.S.F et al.
2020	A3: Nursing outcome “airway permeability” in postoperative patients	Revista brasileira de enfermagem	SOUSA, G.G.S et al.
2019	A4: Implementation of an Obstructive Sleep Apnea Protocol in the Post anesthesia Care Unit for Patients Undergoing Spinal Fusion Surgery.	Journal of perianesthesia nursing	WORTHAM, T.C et al.
2016	A5: Avaliação da recuperação do paciente no pós-operatório na ausência de sala de recuperação anestésica	Revista de enfermagem UFPE on line	WELTER, L.V; FONSECA, L.F.
2016	A6: The association between complications in patients during the anesthetic recovery period and the physiological conditions experienced in the preoperative period	Bioscience Journal	NUNES, F.C; ROCHA, A.M; MATTIA A.L.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados dos artigos selecionados, foram sintetizados no Quadro 2, contendo as informações referentes ao Desenho do estudo; Objetivo e Intervenções de Enfermagem na SRPA.

Quadro 2. Síntese dos artigos selecionados para o estudo, 2024.

Estudo	Aspectos metodológicos	Objetivo	Intervenções de Enfermagem na SRPA
A1	Estudo trata-se de um roteiro estabelecido em uma Unidade de Transplante Renal do Hospital de Especialidades Carlos Andrade Marín.	Estabelecer a assistência de enfermagem ao paciente transplantado renal no período perioperatório, visando evitar complicações e favorecer a sobrevida do enxerto.	O estudo indica parâmetros que devem ser avaliados no POI de pacientes transplantados, sendo estes: mensuração dos perímetros de coxa e panturrilha; palpação de pulsos distais em membros inferiores; reposição hidroeletrolítica; e monitoramento de sinais vitais. Traz como complicações principais: Trombose vascular, Hipovolemia, Sangramento, Toxicidade medicamentosa, Vazamento urinário e Obstrução do trato urinário. Observou-se a preocupação com o paciente no roteiro, destacando-se a equipe de enfermagem como precursor para uma recuperação segura.
A2	Estudo descritivo, transversal e documental, realizado em um hospital de ensino caracterizado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) no estado do Rio de Janeiro, através da análise de 61 prontuários do setor de cirurgia geral.	Identificar os principais diagnósticos de enfermagem, bem como, as suas respectivas intervenções em pacientes oncológicos que foram submetidos a jejum prolongado no pós-operatório.	Observou-se que a média de complicações no POI por paciente foi de 3,4 em um total de 61 prontuários analisados, dentre as mais frequentes podemos citar a Hipoglicemia (n=45), Hipocalemia (n=21), Náusea (n=19) e Êmese (n=17). Foram propostos diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções com objetivo de encontrar possíveis soluções para



			<p>tal complicações, como exemplos foram citadas, Risco de glicemia instável - monitorar níveis de glicose no sangue e administrar glicose por via endovenosa quando indicado; Dor aguda – realizar avaliação abrangente da dor, local, início e frequência, controlar os fatores ambientais que interferem na resposta a dor (temperatura, iluminação e ruídos), deve-se utilizar medidas de controle da dor antes dela se tornar mais severa; Risco de desequilíbrio eletrolítico - para controle da náusea, certificar-se da efetividade de medicamentos antieméticos que são prescritos e para vômitos, posicionar o paciente corretamente para evitar aspiração do conteúdo, avaliar consistência, cor, volume e se há presença de sangue. O estudo enfatiza o papel do enfermeiro na prevenção e resolução das complicações, com a prática clínica recomendada durante o processo de enfermagem, visando uma assistência qualificada e segura ao paciente.</p>
A3	<p>Estudo descritivo, quantitativo e longitudinal realizado com 60 pacientes no período pós-operatório de cirurgias torácicas e/ou abdominais, com</p>	<p>Avaliar os indicadores clínicos que caracterizam a permeabilidade das vias aéreas nos pacientes em pós-operatório de</p>	<p>O estudo realizou a avaliação dos indicadores clínicos que caracterizam a permeabilidade das vias aéreas dos pacientes em pós-operatório de cirurgias</p>



	acompanhamento por 5 dias consecutivos, com início na SRPA.	cirurgia toracoabdominais analisando sua relação com a ocorrência do diagnóstico “desobstrução ineficaz das vias aéreas”.	toracoabdominais para estabelecer uma conduta adequada de enfermagem através do NOC (Classificação dos resultados de Enfermagem) com o acompanhamento das evoluções das avaliações dos indicadores comparando o primeiro e o quinto dia com o comprometimento apresentado, dentre os principais indicadores, podemos citar: tosse, acúmulo de secreção pulmonar, dispneia em repouso e expelir secreções. Portanto, enfatizou-se a importância de se traçar uma estratégia voltada as reais necessidades do paciente para reestabelecimento da função pulmonar correlacionando o diagnóstico de enfermagem com a avaliação dos resultados e indicadores. O estudo destaca ainda que o enfermeiro deverá detectar e estabelecer o grau de comprometimento de cada paciente e prestar assistência continuada e implementada com base na utilização de taxonomias padronizadas que possibilitem a resolutividade dos problemas de saúde do paciente.
A4	O estudo trata-se de uma amostra com 63 pacientes internados	Avaliar a eficácia da implantação de um protocolo de apneia	Verificou-se que há uma redução na taxa de internação em UTI (foi de



	<p>em uma Unidade de Recuperação Pós-Anestésica após cirurgia de fusão espinhal, foi dividido em duas partes: pré-implementação e pós-implementação de um protocolo. Participaram do estudo pacientes com 18 anos ou mais, com algum diagnóstico de CID-9 ou CID-10 ou aqueles que havia uma pontuação maior ou igual a 3 no questionário de avaliação de risco para apneia do sono (STOP-BANG).</p>	<p>obstrutiva do sono na SRPA.</p>	<p>10,3% para 2,9%) e na taxa de dessaturação de oxigênio (foi de 41% para 35%), comparação realizada com a pré-implementação e pós-implementação do protocolo. Observa-se que no período de pré-implementação, a equipe de enfermagem não realizou intervenções de VNIPP (ventilação não-invasiva com pressão positiva), já no período de pós-implementação, 67% dos pacientes que apresentaram dessaturação receberam alguma intervenção VNIPP. O estudo destaca a melhora do manejo dos sintomas respiratórios pela equipe de enfermagem da SRPA quando realizado treinamento para identificação de dessaturação e a necessidade de oxigenoterapia. Sugerem a necessidade de mais pesquisas e protocolos com resultados a longo prazo visto que há uma escassez sobre a temática.</p>
A5	<p>Estudo descritivo, quantitativo e transversal realizado em um hospital geral de médio porte sem a presença de uma Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) no estado do Paraná, através do acompanhamento de</p>	<p>Identificar quais são as complicações pós-operatórias ocorridas em pacientes na enfermaria, em um hospital sem a presença da SRPA.</p>	<p>Observa-se no estudo há falta da SRPA, os pacientes são encaminhados diretamente da sala cirúrgica para a unidade de internação. Vale ressaltar que o menor tempo de transição é de apenas 10 minutos e o de maior tempo de 70 minutos, com média de</p>



	152 pacientes no período pós-operatório.		<p>32,6 minutos por paciente, durante esse tempo os pacientes ficavam em monitoração pela equipe de anestesiologia e de enfermagem, não sendo realizado a glicosimetria e nem registrado a eliminação de líquidos em 77% dos pacientes. Foi realizado avaliação destes pacientes no primeiro, trinta e sessenta minutos consecutivamente, a chegada na unidade de internação, podemos citar que no primeiro minuto as principais complicações foram hipotermia (77,7%), dor moderada ou intensa (48%) e náuseas e vômitos (27,6%), além do IAK menor que 8 pontos no primeiro minuto em 21,1%, ou seja, esses 32 pacientes não deveriam nem estar em uma unidade de internação e sim sob monitoração contínua. O tempo preconizado pelo paciente na SRPA é de no mínimo 60 a 120 minutos, ressaltando que uma complicação pode levar a outra, como exemplo, a hipotermia que levou a maior demanda de oxigenoterapia, tal fato que não ocorreria habitualmente. Observa-se que é indispensável a SRPA como um local focado na avaliação do paciente em relação as suas necessidades pós-operatórias, garantindo a</p>
--	--	--	---



			segurança do paciente através do cuidado individualizado do enfermeiro, como administração de antieméticos e analgésicos, oxigenoterapia, aquecimento, grades elevadas e monitorização contínua.
A6	Estudo de campo prospectivo, comparativo, não experimental e com abordagem quantitativa realizado em um hospital de grande porte no estado de Minas Gerais com acompanhamento de 24 pacientes, utilizaram variáveis para caracterização da amostra, além do índice de Aldrete-Kroulik.	Verificar a relação entre a ocorrência de complicações durante o período de recuperação anestésica com as doenças de base do paciente no período pré-operatório.	Durante a avaliação dos pacientes no primeiro momento na SRPA, destacou-se as principais complicações como as mais frequentes: hipoxemia (58,3%), dor (50%), hipotermia (37,5%) e taquicardia (25%). Como intervenções de enfermagem, foram citadas: controle da dor, administração de oxigênio, diminuição da temperatura corporal e monitoração contínua. O estudo demonstra a importância do papel do enfermeiro em relação aos cuidados prestados aos pacientes na SRPA, enfatizando o cuidado como forma de prevenção com intuito de minimizar as complicações pós-operatórias e diminuição do tempo de internação hospitalar.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Discussão

Os estudos apontam a importância do enfermeiro no período pós-operatório, tendo como principais atuações: a avaliação de parâmetros, com uso de roteiro estruturado; a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem; a implantação de protocolos e treinamentos para a equipe de enfermagem e cuidado realizado pelo enfermeiro, a fim de garantir a segurança do paciente, tendo como destaque a importância da SRPA, para a monitorização e assistência adequada.

Em relação a avaliação de parâmetros, com uso de roteiro estruturado, o estudo demonstrou que em pós-operatório de pacientes transplantados a equipe de enfermagem é como um precursor para a recuperação segura. (HERRERA, C.L.P et al., 2021).

A importância de diretrizes, práticas assistenciais e protocolos padronizados para pacientes cirúrgicos, também são abordados por outros autores, os quais recomendam o checklist de cirurgia segura, como instrumento de prevenção de complicações pós-operatórias (FERREIRA et al., 2024).

A implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, foi citada em dois estudos, como relevante para diminuir os riscos de complicações no POI, como exemplos de diagnósticos e intervenções Risco de glicemia instável - monitorar níveis de glicose no sangue e administrar glicose por via endovenosa quando indicado, assim como, a definição dos resultados esperados pelo NOC, visando o acompanhamento das evoluções das avaliações dos indicadores (SILVA, S.S.F et al., 2020; SOUZA, G.G.S et al., 2020).

Nesse mesmo sentido, outras pesquisas demonstram a relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória, como uma ferramenta facilitadora do processo de cuidado na Sala de Recuperação Pós-Anestésica, a fim de avaliar as condições e necessidades individuais de cada paciente cirúrgico, contribuindo para minimizar falhas na assistência e reversão de complicações, promovendo um cuidado humanizado e seguro (PEREIRA, SEMCZYSZYM e SOARES, 2020).

A implantação de protocolos, com treinamento para a equipe de enfermagem no POI, foi identificada como de suma importância para o manejo dos sintomas respiratórios e redução de riscos aos pacientes (WORTHAM, T.C et al., 2019).

Protocolos com treinamento para equipe de enfermagem mostra-se indispensável para garantir a segurança do paciente, a eficiência operacional e o desenvolvimento profissional contínuo, visto que, sem a implementação e a educação continuada o planejamento da assistência é comprometido (SOUZA, 2004).

O cuidado individualizado realizado pelo enfermeiro, contemplando ações como administração de medicações; oxigenoterapia; medidas de contenção, como grades elevadas; monitorização contínua controle da dor e da temperatura corporal, foi identificado como relevante para minimizar as complicações pós-operatórias e diminuição do tempo de internação hospitalar (WELTER, L.V; FONSECA, L.F, 2016 e NUNES, F.C; ROCHA, A.M; MATTIA A.L, 2016).

O cuidado individualizado do enfermeiro é crucial para atender às necessidades específicas de cada paciente, ou seja, uma visão holística. Ao exercer esse cuidado, cria-se uma relação de confiança entre enfermeiro e paciente, aumentando a adesão ao tratamento, obtendo uma melhora na satisfação do paciente e contribui para um ambiente de saúde mais positivo. (SANTOS, VEIGA e ANDRADE, 2011).

5. Conclusão

A análise das produções científicas sobre as intervenções de enfermagem para a segurança do paciente em unidade de recuperação pós-anestésica, demonstraram a relevância da assistência realizada pelo enfermeiro de forma sistematizada, individualizada, padronizada, fundamentadas no conhecimento técnico e científico.

A capacitação da equipe de enfermagem, realizada pela enfermagem para atuação na prevenção e tratamento das complicações decorrentes dos procedimentos cirúrgicos também foi identificada como primordial para a continuidade do cuidado e atualização dos procedimentos e técnicas em SRPA.

As buscas nas bases de dados demonstraram a escassez de estudos referentes aos cuidados de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica e a importância de fortalecer a temática de pesquisa e o aprimoramento de boas práticas implantadas por enfermeiros, visando a segurança do paciente no momento crítico de recuperação após procedimentos cirúrgicos.

Com base nos resultados encontrados, recomenda-se novas pesquisas de campo com enfermeiros, visando trazer visibilidade do papel do enfermeiro nestes setores e ampliar o conhecimento sobre as ações desenvolvidas nestas unidades.

6. Referências

AMORIM, Raphael Florindo, et al. Análise dos registros da assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. **Nursing** (São Paulo), 2021, 24.279: 6101-6114.

FERREIRA, José Nacélio da Silva, et al. Enfermagem e segurança do paciente no perioperatório: uma revisão integrativa. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, 2024, 17.1: 5740-5761.

GUIDO, Laura de Azevedo; SZARESKI, Charline; ANDOLHE, Rafaela; ZERBIERI, Fabiana Martins. Competências do Enfermeiro em CC: reflexões sobre ensino/assistência. **Rev. SOBECC**, São Paulo, v 13, nº1, p. 16-23, jan/mar 2008.

HERRERA, Catalina Leonora Proaño, et al. Cuidados de enfermería al paciente trasplantado renal período pre-operatorio, pos trasplante inmediato y temprano en la Unidad de Trasplante Renal del Hospital de Especialidades Carlos Andrade Marín. **Revista Médica-Científica Cambios HECAM**, 2021, 20.2: 129-142.

LIMA, Luciana Bjorklund de, et al. Classificação de pacientes segundo o grau de dependência dos cuidados de enfermagem e a gravidade em unidade de recuperação pós-anestésica. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.18, n.5, p. 881-887, out. 2010.

MIYAKE, Mara Harumi; DICCINI, Solange; GLASHAN, Regiane de Quadros; PELLIZZETTI, Nazaré; LELIS, Maria Alice dos Santos. Complicações pós-anestésicas – subsídios para a assistência de enfermagem na sala de recuperação anestésica. **Acta Paul Enferm.**, v. 15, n. 1, p. 33-39, Jan. 2002.

NUNES, Fiana Chagas; ROCHA, Adelaide De Mattia; MATTIA, Ana Lúcia De. The association between complications in patients during the anesthetic recovery period



and the physiological conditions experienced in the preoperative period. **Biosci. j.(Online)**, 2016, 246-254.

PENICHE, Aparecida de Cássia Geani. Abrangência da atuação do enfermeiro em sala de recuperação anestésica como perspectiva de melhor assistência ao paciente no período perioperatório. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 1995, 29: 83-90.

PEREIRA, Edilaine dos Anjos, et al. Sistematização da Assistência em Enfermagem nos pacientes pós-cirúrgicos eletivos na sala de Recuperação Anestésica - RPA: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, 2020, 32.3.

Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Capítulo 11: Revisões do escopo (versão 2020). In: Aromataris E, Munn Z, editores. Joanna Briggs Institute reviewer manual. Adelaide: JBI; 2020.

PREARO, Marina; FONTES, Cassiana Mendes Bertoncello. sistematização da assistência de enfermagem na sala de recuperação pósanestésica: revisão integrativa. **Enfermagem em foco**, 2019, 10.7.

SANTOS, Neuma; VEIGA, Patrícia; ANDRADE, Renata. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2011, 64: 355-358.

SILVA, Sara Soares Ferreira da, et al. Pós-operatório de paciente oncológico em jejum prolongado: diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Revista enfermagem UERJ**, 2020, 28: e50567-e50567.

SOUSA, Giana Gislanne da Silva de et al. Nursing outcome “airway permeability” in postoperative patients. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, n. 3, p.e20180355, 2020.

SOUZA, Jakeline Andrea de Melo. **Estratégias de educação continuada para a equipe de enfermagem no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa confins**. 2014. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9KRGJA/1/jakeline_melo___vers__o_final.pdf. Acesso em 04 de maio de 2024.

STUMM, Eniva Miladi Fernandes; MAÇALAI, Rubia Teresinha; KIRCHNER, Rosane Maria. **Dificuldades enfrentadas por enfermeiros em um centro cirúrgico. Texto & Contexto-Enfermagem**, 2006, 15: 464-471. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000300011>. Acesso em 01 de abril de 2024.

WELTE, Lucimar Vieira Tokano; FONSECA, Lígia Fahl. Avaliação da recuperação do paciente no pós-operatório na ausência de sala de recuperação anestésica. **Rev. enferm. UFPE on line**, 2016, 2091-2099.

WORTHAM, Terren C., et al. Implementation of an obstructive sleep apnea protocol in the postanesthesia care unit for patients undergoing spinal fusion surgery. **Journal of PeriAnesthesia Nursing**, 2019, 34.4: 739-748.